

ARMANDO BULCAO



A Constituinte é um tema para a UnB colocar em discussão

# A UnB na Constituinte através da Extensão

VOLNEY GARRAFA

O atual momento do processo histórico-social brasileiro exige das instituições universitárias comprometidas com transformações concretas, como a Universidade de Brasília, que se posicionem frente às distintas problemáticas da sociedade. Neste sentido, fez-se necessária a formulação de uma nova política de extensão educacional, que contribuísse e promovesse a integração da Universidade principalmente com os setores tradicionalmente marginalizados do conhecimento universitário.

As atividades de educação extensiva representam, hoje, um fator importante na superação da distância que se estabeleceu nos últimos vinte anos entre a UnB e a comunidade, esta última entendida não só como a população urbano-rural da região geoeconômica do DF, mas como de várias outras regiões do país. Por este motivo, tais atividades são consideradas fundamentais para o desenvolvimento da nova etapa em que ora a UnB se encontra.

Assim, é necessário que o conhecimento produzido e acumulado pela Universidade seja estendido à maioria da população. Esta contribuição visa proporcionar à sociedade uma base teórica para melhor interpretar a realidade e com isso procurar as formas da sua transformação. Por meio das atividades de extensão, a Universidade assume o compromisso público de proporcionar, de forma pluralista e democrática, uma maior interação com a comunidade que a mantém e que, em última instância, constitui a razão de sua própria existência.

No entanto, de muito pouco

valeria se os temas selecionados para tais atividades não estivessem direta e profundamente relacionados com necessidades atuais e com os próprios anseios da população. Foi com este espírito, no momento em que retoma seu verdadeiro caminho e compromisso, que a UnB definiu como primeira atividade de educação extensiva exatamente o tema **Constituinte e Constituição**.

No ano em que quase 70 milhões de brasileiros irão definir nas urnas seus representantes, que deverão elaborar a nova Carta Constitucional da Nação, nenhum outro assunto poderia ser mais oportuno e necessário. Assim sendo, de forma a proporcionar uma visão o mais abrangente e pluralista possível, foi selecionado um significativo número de personalidades das mais diversas tendências e ideologias, para apresentar suas idéias através de artigos/aulas curtos e objetivos.

Desta maneira, os leitores estarão recebendo uma rica informação, que lhes proporcionará elementos para melhor se posicionar frente à responsabilidade que os espera nos próximos anos. Pois, além de eleger os constituintes, mais do que tudo será fundamental o papel popular fiscalizador para que a legislação votada seja realmente cumprida. Uma Constituição somente é verdadeira, quando lei e realidade se ajustam. De nada vale estar escrito, por exemplo, que a saúde é um direito de todo o cidadão, quando milhares de patricios morrem anualmente de miséria e fome em nossos campos e favelas.

Na medida em que aumenta a população brasileira e que os gastos com a manutenção de Universidades tradicionais tornam-se elevados frente necessidades emergenciais, meios não convencionais de ensino-aprendizagem devem ser estimulados no sentido de democratizar o acesso à informação. Cresce dia-a-dia a demanda de conhecimento por parte da população adulta das mais variadas regiões do Brasil. Uma política maciça de educação extensiva e permanente poderá diminuir as distâncias sociais verificadas, pois a maioria dos felizardos que hoje alcançam os bancos universitários são oriundos dos estratos econômicos superiores da pirâmide populacional brasileira devido ao injusto sistema de acesso ao ensino do 3º Grau.

No momento em que o espaço deste veículo de comunicação abre-se generosamente à expressão dos pensamentos acadêmico e informal — pelo pluralismo em que o presente curso está pautado — a Universidade de Brasília dirige-se à população, estimulando sua participação. A participação compacta e interessada da sociedade será a recompensa que os organizadores da presente atividade poderão receber. Este pequeno esforço da UnB, considerada a magnitude da problemática brasileira, constitui a contribuição de uma Instituição consciente na luta pela maior compreensão e superação das contradições e disparidades verificadas na realidade social.

Cirurgião dentista; doutor em Ciências; decano de Extensão da UnB

## PROGRAMA

### As Constituições na História dos Povos

• Os Grandes Momentos Constitucionais da Humanidade

Prof. Voltaire Schilling (UFRS).

• A Constituição dos EUA (1776-89)

Profª Déa Fenelon (PUC/SP).

• A Constituição Mexicana de 1918

Profª Geralda Dias Aparecida (UnB).

• Evolução Constitucional da URSS

Dr. José Monserrat Filho (MCT).

• A Constituição de Weimar

Dr. Antônio Barbosa (MEC).

### As Constituições Brasileiras

• Constituição de 1824

Profª Adalgisa M. V. do Rosário (UnB).

• Constituição de 1891

Prof. Octaciano Nogueira (UnB).

• Constituição de 1934

Dep. João Gilberto

• Constituição de 1937

Prof. Francisco Iglesias (UFMG).

• Constituição de 1946

Prof. Silvio Frank Alem (UFPA).

• Constituição de 1967

Prof. Luís Werneck da Silva (UFF).

• Constituição de 1969

Prof. Luís Werneck da Silva (UFF).

• O Estado Brasileiro e a Sociedade Civil

• A Estrutura do Estado Brasileiro

Dr. Osny Duarte Pereira (Desembargador do Tribunal de Justiça do RJ).

• Direitos Humanos e Constituinte

Prof. Paulo Sérgio Pinheiro (USP).

• A Questão do Direito ao Trabalho

Prof. Celso Frederico (UFS-CAR).

• A questão tributária

Prof. Dércio Garcia Munhoz (UnB)

• Direitos de Cidadania

• Constituinte e Direitos Humanos

Prof. José Álvaro Moisés (USP).

• A Questão do Negro no Brasil

Martinho da Vila (Artista).

• Ciência e Tecnologia

Prof. Luis Piguelli Rosa (UFRJ).

• Informática e Independência Nacional

Prof. J. David M. Viana (UnB).

• Ciência e Tecnologia

Cel. Edson Dytz (ex-Pres. da SEI).

• Ciência e Tecnologia

Prof. Cristovam Buarque (UnB).

• A Questão da Saúde e do Meio Ambiente

• Constituinte e Saúde

Prof. Volnei Garrafa (UnB).

• A Saúde na Constituinte

Dra. Maria José da Conceição (Pres. Sind. dos Médicos/DF).

• Meio Ambiente no Brasil

Prof. Leandro Amaral (UnB).

• A Questão da Terra

• O Direito à Terra

Pe. Pedrinho Guareshi (CNBB).

• A Reforma Fundiária

Gen. Danilo Venturini

• A Questão da Terra no Brasil

Dr. Alberto Paços Guimarães

• Urbanização, Pobreza e Reforma Agrária

Profª Ana Maria Kirshner (UFRJ).

• Reforma Agrária

Dep. Plínio de Arruda Sampaio

• A Questão da Educação, da Cultura e da Informação

• Educação e Autonomia Universitária

Prof. Cristovam Buarque (UnB).

• O Direito à Informação

Leandro Konder.

• Direito à Cultura

Prof. Wladimir Carvalho (UnB).

• Comunicação e Constituinte

Prof. José Salomão Amorim (UnB).

• A Questão da Soberania Nacional

• ASoberania Nacional

Prof. Emir Sader (USP).

• ASoberania Nacional

• ASoberania Nacional

Cel. Jarbas Passarinho

• A Soberania Nacional

Dep. Arthur Virgílio Neto

• A Soberania Nacional

Dep. João Gilberto

Distrito Federal: problemas atuais e perspectivas para o ano 2000 (\*)

• A Questão do Trabalho

• A Questão da Educação

• A Questão da Moradia, do transporte, da saúde e do meio ambiente

• A questão da organização política

(\*) Os autores serão ainda selecionados

Propostas dos alunos para a Constituinte